



Imprimir



Fale Conosco



Zoom+

Zoom-



Edições

Anteriores

Busca

ANO III - Número 19
Brasília, 10/10/2011

CONFERÊNCIA NACIONAL 2007

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) já marcaram a data: a II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (II CNPM) vai ser realizada entre os dias 18 e 21 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O cronograma é o seguinte: em março e abril serão realizadas as conferências municipais, em maio e junho as conferências estaduais e em agosto, a Conferência Nacional. A pauta abrange, entre outros temas, a avaliação dos dois primeiros anos de implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). Há muito o que debater.



COMISSÃO ORGANIZADORA 1

Em julho, na reunião do CNDM, foi criada uma Comissão Organizadora da II Conferência Nacional. Foram eleitas representantes de quatro entidades da sociedade civil: Articulação de Mulheres Brasileiras, Articulação de Mulheres Negras, Central Única dos Trabalhadores e Marcha Mundial de Mulheres. Pelo governo federal, foram eleitas a ministra Nilcéa Freire, a Secretária Adjunta Teresa Sousa e as três Subsecretárias da SPM. A Coordenadoria da Mulher de Belo Horizonte foi escolhida pelo IX Fórum Nacional de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres.



COMISSÃO ORGANIZADORA 2

Nas quatro reuniões da Comissão Organizadora, realizadas de agosto a dezembro, foram deliberados ajustes no Regimento Interno para a II Conferência Nacional e um aumento do número de delegadas - atualizado de acordo com a PNAD 2005 - que passa a totalizar 2.867 participantes da sociedade civil, governos estaduais e municipais. Também foi definido o temário, que além da avaliação da implementação do Plano Nacional vai incluir a análise da realidade brasileira e a participação das mulheres nos espaços de poder.



PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO 1

Chegou ao final a primeira edição do Programa Pró-Equidade de Gênero, lançado em setembro de 2005, pela SPM. No dia 12 de dezembro, no Palácio do Planalto, foi realizada a cerimônia de outorga do Selo Pró-Equidade de Gênero às onze empresas públicas que aderiram ao programa e cumpriram

AGENDA

MEMÓRIA CNDM

A memória da luta pelos direitos das mulheres brasileiras está sendo resgatada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). Vem aí o Centro de Documentação e Memória do CNDM. São livros, periódicos, fotos, cartilhas, folhetos, fascículos, filmes, fitas de vídeo e fitas cassetes, totalizando 250 metros lineares de documentos que marcaram a trajetória da luta pelos direitos das mulheres no Brasil, nos últimos 21 anos. É para breve!



ACONTECEU

16 DIAS DE ATIVISMO

O Lançamento da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres - na Câmara dos Deputados, no dia 22 de novembro - contou com a presença da ministra Nilcéa Freire, da SPM. Ela também participou da Teleconferência "Uma vida sem violência é um

as metas de seus Planos de Ação internos. A solenidade contou com a presença de presidentes e diretores das empresas premiadas, da diretora do UNIFEM, Ana Falú, da representante da OIT, Solange Sanchez, da ministra da SPM, Nilcéa Freire, e do Vice-Presidente da República, José de Alencar.

PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO 2

O Selo Pró-Equidade de Gênero foi outorgado às empresas: Caixa Econômica Federal, Eletronorte, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, Companhia Energética de Alagoas, Eletrobrás, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas Centrais Elétricas, Itaipu Binacional e Petrobrás.

PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO 3

Durante o evento, foi anunciada a 2a. edição do Programa Pró-Equidade de Gênero, que passará a incluir as empresas do setor privado. Bem-vindas!

NÃO-VIOLÊNCIA 1

Para marcar o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher, em 2006, o governo federal veiculou em todas as emissoras de TV - entre os dias 20 a 25 de novembro - um filmete publicitário de 30" que incentivava as mulheres em situação de violência a solicitar auxílio ou fazer denúncias à Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180. "Agora, você pode contar com a Lei Maria da Pena", lembrou a narração.

NÃO-VIOLÊNCIA 2

No dia 27 de novembro foi realizada a Jornada de Trabalho sobre a Lei Maria da Pena. Juizes, promotores, defensores públicos e delegadas da mulher participaram do seminário. A iniciativa foi do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Associação de Magistrados do Brasil (AMB), em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). O evento aconteceu no Supremo Tribunal Federal (STF) e contou com a presença da ministra Nilcéa Freire, da SPM, e da presidente do STF e do CNJ, Ellen Gracie.

NÃO-VIOLÊNCIA 3

No dia 25 de novembro, uma parceria da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres com a BR Distribuidora ganhou as ruas. Postos de combustível da BR no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Brasília, realizaram distribuição de cartilhas da Lei Maria da Pena e adesivos para

direito das mulheres", no dia seguinte, transmitida ao vivo para todo o país.

MULHERES NO TOPO

Na noite de 4 de dezembro aconteceu o lançamento do livro "Mulheres no topo de carreira: flexibilidade e persistência", da professora da Universidade de Brasília (UnB) Tânia Fontenele-Mourão. O livro foi editado pela SPM, que também promoveu o evento no Teatro Nacional, em Brasília.

HOMENAGEM

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, participou da homenagem aos 80 anos de vida da física Neusa Amato, realizado no dia 7 de dezembro, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro. Amato é uma das cientistas mais importantes do país e uma pioneira na carreira científica. Trabalhou por 45 anos no CBPF e faz parte da primeira geração de físicos brasileiros como Elisa Frota Pessoa, Cesar Lattes, Jayme Tiomno e Leite Lopes.

Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.

automóveis com a inscrição "Violência contra a Mulher. Não se cale. Ligue 180". A ministra Nilcéa Freire, da SPM, e a presidente Graça Foster, da BR Distribuidora, participaram da campanha em um posto de Copacabana, no Rio.



NÃO-VIOLÊNCIA 4

A Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 completou seu primeiro ano de funcionamento no Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. Foram cerca de 30 mil ligações ao longo de 12 meses: 47% envolvendo denúncias feitas por mulheres que sofreram violências física, psicológica e sexual; 40% das ligações buscaram informações sobre os serviços especializados de atendimento à mulher existentes no país; 8% para reclamar ou sugerir melhorias na rede de atendimento; e 5% das mulheres ligaram para se informar sobre os seus direitos legais.



NÃO-VIOLÊNCIA 5

No dia 21 de novembro a prefeitura de Santo André/SP deu o pontapé inicial para o estabelecimento de uma atuação padronizada da autoridade policial, sob a égide da Lei Maria da Penha. Mais de 600 policiais participaram de seminário sobre a nova lei e as mudanças correspondentes quanto à ação policial em relação aos casos de violência doméstica. A ministra Nilcéa Freire, da SPM, foi uma das palestrantes do evento.



OBSERVATÓRIO 2007

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) aprovou a criação de um Observatório para acompanhar a implantação e aplicação da Lei Maria da Penha e da Convenção de Belém do Pará para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, em todo o território nacional. Foi formada uma comissão composta de representantes da sociedade civil e da SPM com a atribuição de elaborar um edital e os termos de referência para a Chamada Pública que acontecerá a partir de janeiro de 2007.



EM TEMPO

As ações do Observatório terão caráter independente e autônomo e se dirigirão a todos os Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Instituições e organizações da sociedade civil poderão participar da Chamada Pública.



MULHERES REPUBLICANAS 1

A SPM promoveu, de 7 a 10 de novembro o evento "Mulheres Republicanas no Brasil e no Mercosul", realizado no Museu da República, no Rio de Janeiro. Durante os quatro dias, houve reunião ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, aconteceu o X Fórum Nacional de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres e foi realizada a XVI Reunião Especializada da Mulher do Mercosul - REM.



MULHERES REPUBLICANAS 2

As três reuniões confluíram para o Seminário "Gênero e integração regional: políticas de emprego para as mulheres no Mercosul", com a participação das conselheiras do CNDM, das representantes dos organismos governamentais e das ministras de políticas para as mulheres dos países do Mercosul.



MULHER E CIÊNCIA 1

O 2º prêmio Construindo a Igualdade de Gênero do governo federal recebeu a inscrição de 1.284 redações de estudantes do ensino médio, 154 artigos científicos na categoria graduação e 207 na categoria pós-graduação. Números superiores à primeira edição do Prêmio, que é uma parceria entre a SPM, MCT, MEC e CNPq, e faz parte do Programa Mulher e Ciência do Governo Federal.



MULHER E CIÊNCIA 2

A entrega dos prêmios foi no dia 5 de dezembro, na Academia de Tênis, em Brasília, por ocasião da abertura do seminário "Diferentes Diferenças", promovido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC). Os agraciados - estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação - apresentaram seus trabalhos, durante o evento. A solenidade contou com as presenças, da ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, da Secretária Adjunta da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Maria do Carmo Ferreira da Silva, do ministro da Educação, Fernando Hadadd e da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.



FEMINIZAÇÃO DA AIDS 1

O Programa Nacional de DST/AIDS e a Área Técnica da Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres estão trabalhando no desenvolvimento do Plano Nacional de Ações Integradas para o Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV, no Brasil. A iniciativa foi discutida no VI Congresso Brasileiro de Prevenção das DSTs e AIDS, realizado em Belo Horizonte, em novembro. Mais precisamente no Fórum de Mulheres que aconteceu no âmbito do Congresso, no qual estiveram presentes a ministra Nilcéa Freire, da SPM, a diretora do Programa Nacional de DST/AIDS, Mariângela Simão, além de inúmeras organizações do movimento feminista e de mulheres, incluídas as organizações de mulheres vivendo com AIDS.



FEMINIZAÇÃO DA AIDS 2

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) se comprometeu a apoiar o Plano Nacional de Ações Integradas para o Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV, no Brasil. A decisão foi anunciada no Congresso Nacional de Belo Horizonte. O Plano Nacional, bem como o desenho da pesquisa, serão lançados no dia 8 de março de 2007.



MAIS UM

O município de Duque de Caxias/RJ já conta com o primeiro Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência. A inauguração ocorreu no dia 4 de dezembro e contou com a participação da ministra Nilcéa Freire, da SPM. O Centro é uma parceria entre a prefeitura de Duque de Caxias e o governo federal, através da SPM.

NAS CAPITAIS

Com essa inauguração, o país contabiliza 82 centros de referência. Desde 2002, quando existiam apenas 17 Centros em todo o Brasil, o crescimento foi de 78%. Hoje, os Centros de Referência estão presentes em 90% das capitais brasileiras e 25% das cidades com mais de 100 mil habitantes.

GÊNERO NA ESCOLA 1

O Programa "Gênero e Diversidade na Escola", realizou a oficina de avaliação entre os dias 28 e 30 de novembro, em Brasília. Implantado experimentalmente nas cidades de Salvador (BA), Dourados (MS), Porto Velho (RO), Maringá (PR), Niterói (RJ) e Nova Iguaçu (RJ), o programa obteve o menor índice de evasão (19,2%) já computado em cursos que utilizam tecnologias de educação à distância.

GÊNERO NA ESCOLA 2

Testada e aprovada a matriz, a expansão nacional do programa prevê a participação de cerca de 30 mil professores. O objetivo do programa, voltado para professoras/es de escolas públicas de 5ª a 8ª séries, é fornecer elementos para transformar as práticas de ensino, desconstruir preconceitos e romper o ciclo de sua reprodução pela escola. É uma iniciativa da SPM, MEC, SEPPIR, CLAM/IMS/UERJ e o British Council.

INOVAÇÃO PREMIADA

O Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher, de Minas Gerais, ganhou o Prêmio Innovare, na categoria Defensoria Pública, no dia 5 de dezembro, em solenidade no Palácio do Planalto. O Prêmio é organizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, Associação dos Magistrados Brasileiros, Associação Nacional do Ministério Público e Associação Nacional dos Membros da Defensoria Pública.

PLANO NACIONAL

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, e o prefeito de Santo André (SP), João Avamileno, assinaram o pacto de adesão do município ao Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), no dia 21 de novembro. Ao aderir ao PNPM, a Prefeitura de Santo André se comprometeu a implementar as ações do plano nas áreas de educação, saúde, enfrentamento à violência e igualdade no mundo do trabalho.

INTERNACIONAL

A nova presidente da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) da Organização dos Estados Americanos (OEA) é a caribenha Jacqui Quin Leandro, do país Antígua e Barbuda. A eleição aconteceu durante a 33ª Assembléia Geral de Delegadas da CIM, em El Salvador, no dia 14 de novembro, quando a então presidente, ministra Nilcéa Freire, da SPM, transmitiu o cargo. O novo mandato é relativo ao biênio 2007-2008. Na mesma assembléia, houve a eleição do Comitê Diretivo da CIM e o Brasil foi eleito para integrá-lo.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br